

1 2

3

4 5

6 7

8

9

10

11

12 13

14

15 16

17

18

19 20

21 22

23

24

25

26

2728

29 30

31 32

33

34

35

36

3738

39

40

41 42

43 44

45 46

47

48

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES ATA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA

No dia vinte e três de outubro de dois mil e vinte e quatro, às nove horas e oito minutos, reuniram-se online os membros da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço/CIES para a centésima trigésima sexta reunião ordinária. A reunião foi conduzida por Ewângela Aparecida Pereira, membro suplente representante da Escola Técnica do SUS "Ena de Araújo Galvão/ETSUS e contou com a presença dos seguintes membros: Edgar Oshiro, membro titular representante da Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser/ESP; Cyro Leonardo de Albuquerque Mendes, membro titular representante da Comissão Intergestores Regional da Macrorregião de Campo Grande-CIR; Silvia Moraes, membro titular representante da FIOCRUZ; Karine Ferreira da Costa, membro suplente representante da UCDB; Maria Antonia Conceição de Souza Kuendig, membro suplente representante do Conselho Estadual de Saúde/CES; Joselev Adimar Ortiz, membro suplente representante do Conselho Estadual de Educação/CEE; Aline Zottos Moreira, membro titular representante da GEP/HUMAP/UFMS; Rita de Cassia Bertolo Martins, membro titular representante da UFGD; Angela Maria Bregolato Senna, membro suplente representante da SUPED/SED e Maristela Amaral de Matos Rios, secretária executiva da CIES. Também estiveram presente Maria de Lourdes Oshiro e Tania Ruth Ortiz Pereira da ESP. Ewângela cumprimentou todos e apresentou a pauta de aprovação da ata 135ª reunião da CIES, perguntou aos membros se haveria alguma alteração na ata, não havendo, a ata da 135ª reunião da CIES foi aprovada. Mencionou também a pauta de discussão sobre os desafios, oportunidades, fragilidades da CIES no estado e lembrou que na reunião anterior foi solicitado ao grupo de trabalho o andamento do Plano Estadual de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/PEGTES, esta pauta ficará para a próxima reunião, se possível, de forma presencial/hibrida, pois será sugerida a organização de um grupo de trabalho, junto com quem estava na elaboração, para a execução do PGTES. Reforçou ainda a importância da presença de todos os membros da CIES nesta reunião. Em seguida, Ewângela informou que no dia anterior ocorreu uma reunião do PGTES com o José, apoiador do Ministério da Saúde e ficaram definidas como seriam realizadas algumas ações, como as quatorze reuniões nas microrregiões do estado, para fazer o diagnóstico da situação das atividades de educação permanente em saúde e da gestão do trabalho, que será um movimento desafiador. Ressaltou que a CIES estará nas ações do PGTES para ter um maior protagonismo e passou a fala para Maria de Lourdes que cumprimentou a todos e informou que acontecerá uma reunião do Centro-oeste, onde o estado irá discutir quais são os desafios, fragilidades e também quais são as fortalezas da CIES, que desde 2008, já realizou vários projetos importantes e avanços para o estado. Que atualmente estão acontecendo discussões regionais e a pauta da região centro-oeste é a CIES, que Mato Grosso e Goiás também têm grandes experiências referentes a CIES e após a reunião regional, esta discussão será levada para a reunião nacional. Nas reuniões da rede de escolas e da Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde/SGTES do Ministério da Saúde, mencionaram que a CIES é um espaço importante e precisa abranger o estado todo, integrando educação permanente em saúde com gestão do trabalho de maneira coerente, no intuito de transformar o território. Ewângela informou que a portaria 1996 de 2007, fala da educação permanente e traz muitas das atribuições da CIES que precisam ser resgatadas, como o papel das Comissões Intergestores Regionais, que devem conduzir a política de educação permanente e as CIRs que atualmente não têm pautado estas discussões e informações relacionadas à educação. Agora é um momento em que serão renovadas as esferas municipais, com novos gestores, a partir de 2025, momento este que dever ser aproveitado para se discutir a importância desta temática junto aos gestores, a importância das CIRs estarem à frente das discussões, das formulações de novos planos de educação, assumindo este papel junto com a CIES que auxilia e colabora, pois, as CIRs são as instâncias de pactuações. Nesse contexto, estes movimentos nas regiões de saúde serão bastante valorizados, pois, a atuação das regiões irá fomentar e trazer: os conselhos municipais; os movimentos sociais; as instituições de ensino



49

50

51

52 53

54

55

56

57 58

59

60

61

62

63 64

65

66

67 68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - MS

SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE - SES COMISSÃO PERMANENTE DE INTEGRAÇÃO ENSINO-SERVIÇO – CIES ATA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA

superior e também de nível médio para as discussões. Maria de Lourdes reforçou a importância de resgatar todos esses aspectos, bem como discutir e entender melhor a composição dos membros da CIES. Que a CIES possa ter espaço em todos os campos da saúde dentro do estado, que proponha, que participe efetivamente das ações de formação e para quem são destinadas essas qualificações. Silvia lembrou que a CIES tem membros do COSEMS, que é representante da gestão municipal, e mencionou que um dos intuitos que a CIES almeja alcançar é a articulação entre trabalho e educação, serviço e ensino, bem como a valorização do trabalhador e relembrou a dificuldade que a CIES enfrentou para ter participação no PGTES. Ewângela lamentou que esta dificuldade é em nível nacional e comentou que em muitos estados não existe mais a CIES. Cyro mencionou que sendo representante da CIR Campo Grande, tem colocado a CIES em pauta permanente de informe da CIR e deixou como reflexão e sugestão para CIES, colocar uma pauta bimestral de discussão dentro das CIRs, sobre o que a CIES está tramitando, deliberando, para que ocorra uma articulação, um protagonismo dentro das CIRs e a partir disto, melhorar a comunicação e o repasse das informações, que tem se demonstrado como um dos nós dentro das regionais. Maria de Lourdes ratificou a importância de reavivar a CIES para cada região, as macrorregiões precisam se posicionar, discutir, fazer o planejamento das necessidades, mesmo com pouco recurso financeiro, e discutir com os municípios, como otimizar isso para contemplar a região de maneira que alcance um resultado de transformação para aquela localidade, por meio de um planejamento concreto, coeso e que reflita a realidade, e possa haver recurso financeiro. O PGTES foi pensado desta forma, no sentido de ter os problemas reais levantados, com ações mais próximas de cada região e com soluções que atendam a todos. Ewângela concordou com a importância de se fazer um planejamento de ações, pensando nas macrorregiões e fazendo a divulgação destas ações, para isto consta no PGTES a possibilidade de criar um canal de divulgação das ações da CIES. Maria de Lourdes sugeriu a criação de um fórum de discussões, para aproximar as regiões, tracar juntos uma estratégia de ações para resolução dos problemas e informou a importância destes debates, pois o apoiador do ministério da saúde sinalizou que terá uma continuidade dos recursos, devido a isto é imprescindível que haja o planejamento para atender essas necessidades. Edgar pontuou que estas falas são problemas já detectados anteriormente, houve um avanço na questão da estratégia pedagógica, a educação permanente está pautada na problematização, mas a CIES não conseguiu avançar na comunicação com a gestão. A CIES realizou um plano e não conseguiu executar o monitoramento e a avaliação deste plano, precisa haver um avanço na descentralização e no diálogo com os municípios, que existe uma fragilidade muito grande dos representantes das CIRs de fazer esta conversa. Deu como exemplo a Josiane da CIR de Dourados, que desempenha bem o trabalho no município de Dourados, mas que ela não tem condições de alcançar e fazer uma conversa com os demais municípios da macrorregião de Dourados. A intenção do PGTES é promover um canal de comunicação entre a CIES e as CIRs, que seja uma oportunidade, um espaço para possibilitar novamente este movimento de discussão dentro das CIRs, problematizando a parte da gestão juntos com a CIES, apoiando e propondo ações estratégicas e pedagógicas que serão desenvolvidas. Silvia falou para a CIES aproveitar o cenário positivo que está se desenhando, onde muitos municípios terão mudança de prefeito e secretário de saúde e fazer as oficinas alinhando a discussão nos municípios com as regionais e, também, realizar uma conversa com os gestores novos, sobre a educação permanente, seu conceito e importância, fazendo a junção do conhecimento da educação permanente com a gestão do trabalho e a potência dessas duas áreas. Maria de Lourdes mencionou que a CIES está com muitos desafios para o próximo ano e agradeceu a todos pelo apoio. Ewângela agradeceu a participação de todos e encerrou a reunião às dez horas e eu Maristela Amaral de Matos Rios, redigi esta ata que será aprovada na próxima reunião.